

Políticas dos Repositórios Institucionais: estratégias do padrão OAIS

RONNIE ANDERSON NASCIMENTO DE FARIAS, E-MAIL: RONNIE.FARIAS@ACADEMICO.UFPB.BR, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, ORCID

ANGERLÂNIA REZENDE, E-MAIL: LANNY.REZENDE3@GMAIL.COM, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, ORCID
[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-8284-6071](https://orcid.org/0000-0002-8284-6071)

TEXTO DA PROPOSTA

Introdução: O Open Archival Information System é um padrão de referência de preservação digital usado nos Repositórios Institucionais para garantir aos seus usuários uma informação disponível, acessível e recuperável. É uma infraestrutura conceitual que descreve o ambiente, as interfaces externas, os componentes funcionais e os objetos de informação, associados com um sistema responsável pela preservação de longo prazo (SAYÃO, 2010, p. 13). No Brasil, ele é denominado de Sistema Aberto de Arquivamento de Informação (SAAI) e é “dirigido para organizações que têm a responsabilidade de tornar a informação disponível de longo prazo” (MÁRDERO ARELLANO, 2008, p. 89). Foi produzido na vertente da norma internacional ISO 14721:2003 e chamado de modelo OAIS – Open Archival Information System. O modelo OAIS institui responsabilidades obrigatórias que podem ser previstas nas políticas dos RIs: a) Definição de critérios de priorização para preservação dos objetos digitais; b) Definição dos padrões de formato e nomeação de arquivos; c) Gestão da propriedade intelectual; d) Documentação das políticas; e) Procedimentos de preservação; f) Aspectos de auditoria e certificação; g) Acesso ao conteúdo de forma que a comunidade-alvo definida seja capaz de entender e acessar (FIOCRUZ, 2020, p. 13). **Objetivo:** diagnosticar esse padrão aplicado aos repositórios institucionais na produção científica e nas políticas de informação e preservação das universidades públicas nacionais. Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, com abordagem quali-quantitativa. Foram analisados 61 documentos elegíveis no Portal de Periódicos CAPES, na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e na Bibliografia sobre Preservação Digital de 1997 a 2021. Para os repositórios institucionais nacionais, foram selecionadas 51 universidades públicas do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC), e os estrangeiros, foi um número correspondente ao nacional na lista do Ranking Web of Repositories. O método adotado foi o da análise de conteúdo de Bardin, por meio do qual esse padrão foi identificado. **Resultados:** constatou-se que o padrão de referência foi o mais descrito para estratégias de preservação digital, apesar de só ter sido descrito quinze vezes nas políticas dos repositórios institucionais. Concluiu-se que a preservação digital ainda é um desafio e que esse padrão Open Archival Information System pode oferecer acessibilidade, integridade e autenticidade dos objetos digitais aos seus usuários, o que foi evidenciado nas estratégias pesquisadas.

Referências bibliográficas

- Baggio, C. C., & Blattmann, U. (2017). Os repositórios das universidades federais do Brasil e suas políticas de informação. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, 12(2). <https://doi.org/10.22478/ufpb.1981-0695.2017v12n2.37134>.
- Baggio, C.C., & Flores, D. (2012). Estratégias, critérios e políticas para preservação de documentos digitais em arquivos. *Ciência Da Informação*, 41.
- Bardin, L. (2006). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Barbedo. (2019). *Recomendações para a produção de planos de preservação digital* (2nd ed.). DGLAB.http://arquivos.dglab.gov.pt/wpcontent/uploads/sites/16/2019/08/Recomendacoes_PPD_v2.pdf